

O Papel da Liderança Ética na Sustentabilidade de Negócios Sociais: O Caso da 'Educar para o Futuro' na Amazônia Tocantina

AUTOR: GLEYCIANE DO CARMO MORAES BAIA

Título: O Papel da Liderança Ética na Sustentabilidade de Negócios Sociais: O Caso da 'Educar para o Futuro' na Amazônia Tocantina

Resumo

Este artigo analisa o papel da liderança ética na sustentabilidade de negócios sociais, com foco no impacto a longo prazo dessas práticas em uma organização fictícia, a “Educar para o Futuro”, localizada na região da Amazônia Tocantina. A pesquisa explora como a liderança ética influencia a sustentabilidade econômica, social e ambiental de um negócio social. Através de uma abordagem de liderança inclusiva, responsável e transparente, a organização consegue implementar práticas educacionais de qualidade, promover a inclusão social e preservar o meio ambiente. A análise aborda exemplos práticos de decisões éticas que moldaram o sucesso da organização e propõe críticas e recomendações para o aprimoramento de suas práticas. A liderança ética é vista como um elemento essencial para garantir a continuidade e o impacto positivo de negócios sociais no longo prazo.

Palavras-chave: Liderança ética, sustentabilidade, negócios sociais, Amazônia Tocantina, educação, inclusão social.

1. Introdução

A sustentabilidade de negócios sociais envolve a implementação de práticas que transcendem as metas financeiras tradicionais, incorporando, de forma intrínseca, aspectos sociais e ambientais que garantem a longevidade e o impacto positivo das iniciativas. No contexto da Amazônia Tocantina, região marcada por desafios socioeconômicos e culturais, a sustentabilidade não é apenas um objetivo desejável, mas uma necessidade fundamental. Nessa região, a escassez de recursos, as dificuldades logísticas e a necessidade de adaptação a contextos locais exigem uma gestão que vá além dos interesses econômicos imediatos, sendo crucial que as organizações locais adotem uma liderança ética como base de suas estratégias de ação. A “Educar para o Futuro”, uma iniciativa fictícia criada para fins deste estudo, exemplifica como uma liderança ética pode contribuir de forma decisiva para a sustentabilidade a longo prazo de negócios sociais, especialmente no setor educacional da Amazônia Tocantina.

A liderança ética pode ser definida como um modelo de liderança que prioriza práticas justas, transparentes e responsáveis, levando em consideração o bem-estar de todas as partes envolvidas, incluindo as comunidades, os colaboradores e o meio ambiente (FALCONI, 2017). No campo dos negócios sociais, essa abordagem é ainda mais relevante, uma vez que esses empreendimentos buscam não apenas gerar lucro, mas também promover o desenvolvimento social e ambiental, tornando-se um ponto de equilíbrio entre a rentabilidade e o impacto positivo (GADOTTI, 2018).

O conceito de sustentabilidade, por sua vez, envolve a capacidade de uma organização de se manter em operação ao longo do tempo, sem comprometer os recursos das futuras gerações. Isso implica na adoção de práticas que favoreçam o desenvolvimento social, econômico e ambiental (SILVA; SANTOS, 2021). No setor educacional, por exemplo, a sustentabilidade se traduz em ações que assegurem o acesso à educação de qualidade de forma equitativa, que respeitem os direitos dos estudantes e que promovam uma gestão eficiente dos recursos naturais e humanos (GADOTTI, 2018).

A liderança ética dentro desse contexto busca equilibrar interesses variados e muitas vezes contraditórios, como a necessidade de sustentabilidade econômica e o compromisso com a justiça social. Para isso, é necessário que os líderes adote práticas que incorporem não apenas os interesses imediatos das organizações, mas também uma visão de longo prazo voltada para a transformação positiva das comunidades em que atuam. Segundo TAVARES (2019), a liderança ética é a chave para o sucesso de iniciativas que buscam, simultaneamente, o desenvolvimento econômico e o bem-estar coletivo.

A liderança ética tem se mostrado um fator crucial para o sucesso e a sustentabilidade das organizações sociais, principalmente aquelas que buscam promover a transformação comunitária e o desenvolvimento local. No Brasil, um país com grandes disparidades sociais e econômicas, a presença de líderes éticos em organizações sociais é fundamental para garantir que os recursos sejam utilizados de maneira eficaz e para fortalecer a confiança das comunidades e dos stakeholders. O conceito de liderança ética não se limita apenas a comportamentos transparentes e responsáveis, mas envolve também a capacidade de promover ações que tenham um impacto duradouro nas comunidades e no meio ambiente.

Este artigo analisa o impacto da liderança ética na sustentabilidade econômica, social e ambiental da organização "Educar para o Futuro", que atua na capacitação de jovens e adultos de comunidades ribeirinhas da Amazônia. A escolha desta organização se justifica pela sua abordagem única de liderança e pela ênfase em práticas sustentáveis que buscam transformar a realidade local de forma inclusiva e ética. Ao explorar as dimensões econômica, social e ambiental da sustentabilidade, este estudo busca entender como a liderança ética pode ser aplicada de forma eficaz, além de discutir suas implicações para a sustentabilidade de negócios sociais no Brasil.

2 – Objetivos

Objetivo Geral: Analisar o impacto da liderança ética na sustentabilidade econômica, social e ambiental de negócios sociais, com foco na organização "Educar para o Futuro", destacando como a ética nas decisões estratégicas contribui para a continuidade e eficácia das suas ações. Objetivos Específicos:

- Examinar o papel da liderança ética na sustentabilidade econômica da organização, analisando a gestão de recursos financeiros e a transparência nas parcerias e doações.
- Investigar a influência da liderança ética nas práticas de sustentabilidade social, destacando as ações de inclusão, empoderamento e promoção de igualdade de oportunidades, com ênfase na integração de populações marginalizadas.
- Analisar as práticas de sustentabilidade ambiental adotadas pela organização, avaliando o impacto das ações educativas e projetos de preservação ambiental nas comunidades atendidas.
- Identificar exemplos práticos de decisões éticas tomadas pela liderança da "Educar para o Futuro", com foco na priorização de critérios que promovem a transformação social e a confiança entre os stakeholders.
- Apontar críticas e recomendar aprimoramentos nas práticas de liderança ética da organização, visando a maior autonomia financeira e a expansão da participação comunitária nas decisões estratégicas.

Descrição do Negócio Social “Educar para o Futuro”

A “Educar para o Futuro” é uma organização social sem fins lucrativos localizada na Amazônia Tocantina, com o objetivo de promover a educação inclusiva e de qualidade para comunidades ribeirinhas e zonas rurais de difícil acesso. A missão da organização é proporcionar a jovens e adultos da região acesso a recursos educacionais modernos, com foco na capacitação profissional e no desenvolvimento de habilidades que atendam às demandas locais.

Sua atuação é pautada pela conscientização ambiental, desenvolvimento local e valorização da cultura regional. A organização não apenas oferece formação acadêmica, mas também trabalha na promoção da cidadania e no fortalecimento das comunidades, criando um ecossistema de aprendizado que une as práticas educacionais à preservação ambiental.

3 - Fundamentação Teórica

A liderança ética tem sido amplamente discutida no contexto dos negócios sociais, pois representa um fator essencial para a sustentabilidade dessas iniciativas, uma vez que a liderança ética se baseia na transparência, na responsabilidade social e no comprometimento com valores que ultrapassam os interesses econômicos. Esse tipo de liderança não apenas fortalece a confiança da sociedade nas organizações, mas também assegura sua legitimidade e perenidade. A relação entre liderança ética e sustentabilidade pode ser compreendida a partir do conceito de desenvolvimento sustentável proposto por Barbosa (2020), que enfatiza a necessidade de equilíbrio entre crescimento econômico, justiça social e conservação ambiental. No contexto dos negócios sociais, essa tríade se traduz em práticas de gestão que garantam impacto positivo na comunidade atendida sem comprometer os recursos naturais e financeiros disponíveis. A sustentabilidade dessas iniciativas depende da adoção de um modelo de governança que priorize a ética nas decisões estratégicas, promovendo a equidade e a inclusão social.

No Brasil, estudos como os de Nascimento e Fischer (2019) demonstram que a ética na liderança influencia diretamente a longevidade e o impacto dos negócios sociais, pois afeta desde a motivação das equipes até a construção de redes de cooperação com stakeholders. Além disso, a teoria da responsabilidade social corporativa, discutida por Barbosa e Souza (2021), aponta que empresas e organizações sociais devem operar com base na transparência, prestação de contas e participação democrática para garantir sua sustentabilidade. Esses elementos são fundamentais para evitar práticas predatórias e garantir que os benefícios gerados sejam distribuídos de forma equitativa.

Dessa forma, a liderança ética emerge como um elemento estruturante para os negócios sociais, consolidando-se como um fator determinante para sua continuidade e expansão. A seguir, será apresentada uma análise sobre como a liderança ética se manifesta na organização fictícia Educar para o Futuro, evidenciando seus impactos na sustentabilidade econômica, social e ambiental da iniciativa.

Análise das Práticas de Liderança Ética na Educar para o Futuro

A organização social, Educar para o Futuro, atuante na Amazônia Tocantina, tem como missão proporcionar acesso a uma educação de qualidade para populações em situação de vulnerabilidade, adotando metodologias inovadoras e sustentáveis. Sua estrutura de governança é baseada em princípios éticos sólidos, refletidos em suas práticas de gestão e na relação com a comunidade.

A liderança da instituição se pauta na transparência e na participação coletiva, garantindo que decisões estratégicas sejam tomadas de forma democrática e com a inclusão de diferentes atores

sociais. A participação da comunidade na gestão de iniciativas sociais fortalece o senso de pertencimento e legitima as ações desenvolvidas, aumentando sua eficácia e impacto. No caso da citada organização, reuniões comunitárias periódicas são promovidas para garantir que a implementação dos projetos esteja alinhada às necessidades locais. Além disso, ela se destaca pelo compromisso com a formação continuada dos profissionais envolvidos, garantindo que seus valores éticos sejam compartilhados e aplicados no cotidiano das atividades. Conforme aponta Silva (2020), a educação corporativa voltada para valores éticos fortalece a cultura organizacional e minimiza riscos de práticas incompatíveis com os princípios da responsabilidade social.

Outro aspecto relevante da atuação da Educar para o Futuro é a busca por parcerias estratégicas que compartilhem dos mesmos valores éticos. Estudos ressaltam a importância da colaboração entre organizações sociais e o setor privado para a construção de soluções sustentáveis. A adoção de critérios éticos na escolha de parceiros e financiadores garante que a missão da organização não seja comprometida por interesses alheios ao bem-estar da comunidade atendida.

Portanto, as práticas de liderança ética adotadas pela Educar para o Futuro demonstram seu impacto positivo na sustentabilidade da iniciativa, garantindo que seus benefícios sejam duradouros e alinhados aos princípios da justiça social e ambiental.

Desafios e Recomendações para o Aprimoramento da Liderança Ética

Apesar dos avanços e conquistas obtidos pela Educar para o Futuro, a implementação da liderança ética em negócios sociais enfrenta desafios significativos. Um dos principais obstáculos é a dependência de financiamento externo, que pode comprometer a autonomia da organização e gerar conflitos éticos. Muitas iniciativas sociais enfrentam pressões para atender a interesses de investidores, o que pode resultar na diluição de seus valores originais.

Outro desafio relevante é a necessidade de maior engajamento dos beneficiários na gestão da organização. Como apontam Ferreira e Almeida (2020), a participação ativa da comunidade nos processos decisórios é fundamental para garantir que os projetos atendam efetivamente às demandas locais. No entanto, a capacitação e mobilização da população podem ser dificultadas por fatores como baixa escolaridade e falta de tempo disponível para o engajamento.

Para enfrentar essas dificuldades, recomenda-se a diversificação das fontes de financiamento, priorizando modelos como negócios sociais autossustentáveis e parcerias com instituições que compartilhem dos mesmos valores éticos. Além disso, a ampliação das estratégias de formação e conscientização da comunidade pode fortalecer o envolvimento dos beneficiários e garantir que a governança participativa seja consolidada. A adoção de ferramentas de monitoramento e avaliação ética também pode contribuir para a perenidade dos negócios sociais, permitindo ajustes contínuos e garantindo que suas ações estejam alinhadas aos princípios da responsabilidade social e da justiça ambiental.

Dessa maneira, a instituição pode aprimorar suas práticas de liderança ética e fortalecer sua sustentabilidade a longo prazo, consolidando-se como um modelo de referência para outras iniciativas no setor de educação na Amazônia Tocantina.

Impacto da Liderança Ética na Sustentabilidade Econômica, Social e Ambiental

A sustentabilidade econômica de uma organização é um dos principais reflexos da liderança ética, sendo um dos aspectos mais tangíveis da aplicação de práticas responsáveis e transparentes. A “Educar para o Futuro” tem logrado êxito em assegurar a continuidade de seus projetos por meio de parcerias estratégicas com empresas locais, doações e financiamento via editais governamentais. Essa diversificação das fontes de recursos, associada à transparência na gestão e à prestação de contas aos seus doadores e apoiadores, estabelece uma sólida relação de confiança com as partes interessadas.

Segundo Gomes e Silva (2020), a confiança é um fator essencial para garantir a longevidade de qualquer empreendimento social, especialmente em contextos de vulnerabilidade e escassez de recursos. Ao manter uma comunicação clara e um processo de gestão aberto, a organização reforça sua credibilidade, elemento imprescindível para a continuidade e expansão de seus projetos a longo prazo.

No âmbito da sustentabilidade social, a liderança ética da fundadora da “Educar para o Futuro”, se manifesta em ações concretas voltadas à inclusão e ao empoderamento. A promoção de cursos de capacitação e eventos culturais não só proporciona uma alternativa ao êxodo rural, como também fomenta a integração da população ribeirinha ao contexto educacional mais amplo.

Para Vasconcelos (2019), a inclusão social, especialmente em regiões marginalizadas, exige um modelo educacional que vá além do ensino formal, abrangendo aspectos culturais e sociais que possibilitam a transformação das condições de vida sem que se perca a identidade local. A organização, por meio dessa abordagem holística, oferece ferramentas para que jovens e adultos possam melhorar suas condições de vida, preservando suas raízes culturais, o que contribui para a criação de um ciclo virtuoso de desenvolvimento social.

Quanto à sustentabilidade ambiental, a “Educar para o Futuro” tem demonstrado um compromisso inabalável com a preservação dos recursos naturais, implementando práticas educativas voltadas à conscientização ecológica. A integração da educação ambiental no currículo da organização, com ênfase no uso consciente dos recursos e no impacto das atividades humanas sobre o meio ambiente, é um passo crucial para o fortalecimento de uma cultura de sustentabilidade nas comunidades atendidas. De acordo com Ribeiro et al. (2018), a educação ecológica desempenha papel fundamental na formação de cidadãos mais conscientes e

preparados para lidar com os desafios ambientais da atualidade. A atuação da organização em projetos de preservação ambiental nas comunidades, ao sensibilizar os indivíduos para a importância de práticas sustentáveis, contribui de forma significativa para a mitigação de impactos ambientais negativos, promovendo a harmonia entre desenvolvimento humano e a preservação do ecossistema local.

4 . Exemplos Práticos de Decisões e Ações Éticas

Um dos exemplos mais notáveis de liderança ética na “Educar para o Futuro” ocorreu durante o processo de seleção dos beneficiários para os cursos de capacitação. Em vez de adotar um critério puramente econômico, a fundadora optou por priorizar a inclusão de indivíduos que demonstrassem liderança local ou que se comprometiam com a transformação das suas comunidades, independentemente de sua situação financeira. Essa decisão reflete um valor central da organização: a promoção de igualdade de oportunidades, com a perspectiva de que o investimento nas pessoas resulta no desenvolvimento das comunidades, a inclusão e a promoção de igualdade de oportunidades são alicerces fundamentais para o sucesso de qualquer empreendimento social voltado para a transformação comunitária.

Além disso, a organização implementou um sistema rigoroso de monitoramento para garantir que as doações e os recursos sejam utilizados de maneira eficaz, evitando desperdícios e buscando sempre a melhoria contínua dos processos. Esse sistema é transparente e conta com a participação ativa dos membros das comunidades, o que fortalece a confiança nas ações da organização. De acordo com Martins e Pinho (2017), a transparência na gestão de recursos é um dos pilares da liderança ética, sendo essencial para manter a credibilidade junto aos stakeholders e garantir a eficácia das iniciativas sociais.

Um dos exemplos mais notáveis de liderança ética na "Educar para o Futuro" ocorreu durante o processo de seleção dos beneficiários para os cursos de capacitação. Em vez de adotar um critério

puramente econômico, a fundadora optou por priorizar a inclusão de indivíduos que demonstrassem liderança local ou que se comprometiam com a transformação das suas comunidades, independentemente de sua situação financeira. Essa decisão reflete um valor central da organização: a promoção de igualdade de oportunidades, com a perspectiva de que o investimento nas pessoas resulta no desenvolvimento das comunidades. Essa abordagem gerou um impacto significativo, pois, ao priorizar a transformação social, a organização conseguiu beneficiar indivíduos com grande potencial de liderança local, promovendo uma verdadeira mudança nas comunidades.

Como argumentam alguns autores, a inclusão e a promoção de igualdade de oportunidades são alicerces fundamentais para o sucesso de qualquer empreendimento social voltado para a transformação comunitária. A decisão da "Educar para o Futuro" resultou em um aumento no engajamento comunitário e na criação de novos líderes locais, o que fortaleceu ainda mais as ações de capacitação e a implementação dos programas de educação.

Além disso, a organização implementou um sistema rigoroso de monitoramento para garantir que as doações e os recursos fossem utilizados de maneira eficaz, evitando desperdícios e buscando sempre a melhoria contínua dos processos. Esse sistema, que é transparente e conta com a participação ativa dos membros das comunidades, fortaleceu a confiança nas ações da organização e garantiu que os resultados alcançados fossem sustentáveis a longo prazo. De acordo com Martins e Pinho (2017), a transparência na gestão de recursos é um dos pilares da liderança ética, sendo essencial para manter a credibilidade junto aos stakeholders e garantir a eficácia das iniciativas sociais.

5. Críticas e Recomendações para o Aprimoramento das Práticas de Liderança Ética

Embora a “Educar para o Futuro” tenha se destacado pela sua abordagem ética, algumas críticas podem ser levantadas em relação à sua atuação, especialmente no que diz respeito à sustentabilidade financeira. A dependência de doações e parcerias externas coloca a organização em uma posição vulnerável frente à instabilidade dos recursos, o que pode impactar a continuidade de seus programas.

A falta de um modelo de negócios mais robusto, com uma fonte de receita constante e diversificada, é uma fragilidade que deve ser considerada. Como aponta Silva (2020), organizações sociais devem buscar um equilíbrio entre fontes de financiamento externas e iniciativas próprias de geração de receita para garantir a sua autonomia financeira e a sustentabilidade a longo prazo.

Outra crítica relevante é a dependência de parcerias externas, que limita a autonomia da organização em algumas decisões estratégicas. Para mitigar essa dependência, é recomendável que a “Educar para o Futuro” desenvolva iniciativas próprias de geração de receita, como cursos pagos para o público externo ou parcerias comerciais que estejam alinhadas com a missão da organização. A ampliação das fontes de receita proporcionaria maior flexibilidade e autonomia nas decisões estratégicas, fortalecendo a independência da organização, pois a diversificação das fontes de receita é uma estratégia essencial para a construção de uma base financeira sólida em organizações do terceiro setor.

Por fim, uma recomendação importante seria a ampliação da participação da comunidade nas decisões estratégicas da organização. Garantir que a liderança ética se refira não apenas à transparência e responsabilidade, mas também ao empoderamento dos envolvidos, pode ser um passo crucial para fortalecer o compromisso local com os objetivos da organização. Isso permitiria que a “Educar para o Futuro” construísse um modelo mais participativo, no qual os membros das comunidades não apenas se beneficiam dos programas, mas também contribuem ativamente para o seu desenvolvimento, uma vez que a participação ativa da comunidade nas decisões estratégicas é

um dos pilares para a criação de soluções sustentáveis e efetivas em projetos sociais.

6. Metodologia

A metodologia adotada para este artigo é de caráter qualitativo e exploratório, com foco em um estudo de caso único, que visa analisar o impacto da liderança ética na sustentabilidade econômica, social e ambiental da organização "Educar para o Futuro". A escolha dessa abordagem deve-se à necessidade de uma compreensão aprofundada do fenômeno estudado, dado que a liderança ética, com suas implicações práticas, exige uma análise detalhada que vai além de dados quantitativos e abrange as experiências e dinâmicas da organização em questão.

A pesquisa se apoia em conceitos de liderança ética e sustentabilidade, utilizando a base teórica construída por autores brasileiros contemporâneos. No que se refere à liderança ética, a fundamentação teórica se apoia nos estudos de Lima e Pimentel (2020), que destacam como o comportamento ético dos líderes contribui para a construção de uma cultura organizacional responsável, pautada pela transparência e pelo respeito aos stakeholders. Ferreira et al. (2021) complementam essa visão, explorando a responsabilidade social das lideranças e a importância da integridade nas tomadas de decisão, elementos essenciais para a sustentabilidade organizacional a longo prazo.

Para a sustentabilidade, os conceitos de sustentabilidade econômica, social e ambiental serão abordados a partir das contribuições de Silva e Santos (2021), que enfatizam a importância da integração dessas dimensões nas práticas de negócios sociais no Brasil, e de Barbosa et al. (2020), que discutem como essas práticas podem ser efetivamente implementadas, considerando as particularidades do contexto brasileiro.

A coleta de dados será realizada por meio de fontes secundárias, com o objetivo de analisar documentos institucionais da "Educar para o Futuro", como relatórios anuais, materiais de divulgação e entrevistas pré-existentes com líderes da organização e partes interessadas. Esses documentos fornecerão informações valiosas sobre a gestão financeira, as práticas de inclusão social, as ações de preservação ambiental e o impacto das iniciativas da organização. A análise documental será complementada por uma revisão bibliográfica das obras dos autores mencionados, a fim de contextualizar teoricamente os achados da pesquisa.

A análise dos dados será feita por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme sugerido por Bardin (2016). Esta técnica permitirá a identificação e categorização dos principais temas abordados, como a gestão ética, a sustentabilidade econômica e as práticas de inclusão social e ambiental da organização. A análise será estruturada em três grandes dimensões: a sustentabilidade econômica, que envolve a gestão de recursos e a transparência nas parcerias; a sustentabilidade social, com foco nas ações de inclusão e empoderamento; e a sustentabilidade ambiental, destacando as iniciativas de preservação e educação ecológica. Essa abordagem possibilitará uma visão holística dos impactos da liderança ética na organização e seu papel na promoção de um desenvolvimento sustentável.

Por fim, esta pesquisa busca oferecer uma compreensão detalhada sobre como a liderança ética influencia as práticas de sustentabilidade em negócios sociais no Brasil, utilizando a "Educar para o Futuro" como um caso exemplar. A partir da análise dos dados coletados, será possível traçar um panorama das boas práticas de liderança ética e sugerir caminhos para aprimorar a sustentabilidade a longo prazo dessas organizações.

7. Conclusões

Este estudo teve como objetivo analisar o impacto da liderança ética na sustentabilidade econômica, social e ambiental da organização "Educar para o Futuro", com um foco especial na

Amazônia Tocantina. A pesquisa demonstrou como a postura ética da liderança pode ser determinante para o sucesso de negócios sociais, especialmente em contextos desafiadores como os encontrados nessa região. A liderança ética exerce uma influência direta na construção de um ambiente organizacional sustentável, contribuindo para a continuidade e expansão das ações da organização, uma vez que permite a criação de um contexto de confiança e transparência.

Na dimensão econômica, a liderança ética se traduz em uma gestão transparente dos recursos, com a construção de parcerias e a busca por fontes alternativas de financiamento, como doações e editais públicos. Essa abordagem fortalece a confiança dos stakeholders e assegura a viabilidade financeira da organização, garantindo sua sustentabilidade a longo prazo. De acordo com Lima e Pimentel (2020), uma liderança ética e transparente é um fator crucial para estabelecer relações duradouras com doadores, investidores e parceiros. A sustentabilidade econômica é, portanto, diretamente influenciada pela capacidade da liderança em gerir de maneira responsável os recursos disponíveis, minimizando riscos financeiros e criando novas oportunidades de crescimento e fortalecimento institucional.

No aspecto social, as ações de inclusão e empoderamento promovidas pela "Educar para o Futuro" têm sido fundamentais para a integração da comunidade ribeirinha ao contexto educacional, proporcionando oportunidades de capacitação e melhoria da qualidade de vida. Ao considerar o contexto cultural local, a organização consegue promover uma educação que respeita e valoriza as tradições, além de contribuir para a redução do êxodo rural e o fortalecimento da identidade comunitária. Na Amazônia Tocantina, essa abordagem tem um impacto ainda mais relevante, pois as questões sociais e educacionais enfrentadas por comunidades locais exigem um olhar atento às especificidades regionais. A liderança ética na

região, portanto, se torna essencial para promover uma educação que dialoga com as realidades da floresta e dos rios, respeitando os modos de vida tradicionais.

A liderança ética tem se mostrado essencial para garantir que as práticas educacionais vão além do currículo formal, focando também no empoderamento das pessoas e na construção de um futuro melhor para as próximas gerações, como demonstra Ferreira et al. (2021). Segundo os autores, a responsabilidade social da liderança deve ser centrada em um compromisso contínuo com o bem-estar da comunidade, refletindo-se nas ações de capacitação, inclusão e apoio às populações mais vulneráveis.

No campo ambiental, a organização se destaca pela implementação de práticas de educação ecológica e pela participação ativa em projetos de preservação ambiental. A sensibilização sobre o uso consciente dos recursos naturais é um pilar importante nas ações da "Educar para o Futuro", reforçando a necessidade de uma postura responsável em relação ao meio ambiente. Além disso, a implementação de práticas sustentáveis está alinhada com as crescentes demandas por organizações mais responsáveis em relação à natureza, especialmente em regiões como a Amazônia, onde os desafios ambientais são mais evidentes.

A integração das questões ambientais nas estratégias organizacionais fortalece a imagem da organização, além de contribuir para a construção de um futuro mais sustentável para todos. Na Amazônia Tocantina, as práticas ambientais devem considerar as particularidades da região, incluindo a conservação dos biomas e a preservação dos recursos naturais, fundamentais para a sobrevivência das comunidades locais.

O estudo também revelou que, embora a organização tenha alcançado resultados significativos, existem desafios que precisam ser enfrentados para garantir sua sustentabilidade a longo prazo. A dependência de parcerias externas e a limitação de recursos financeiros são obstáculos que podem comprometer a autonomia da "Educar para o Futuro", tornando-a vulnerável a flutuações externas e à instabilidade dos financiamentos. Silva e Santos (2021) apontam que, para fortalecer a

sustentabilidade econômica, é necessário que as organizações sociais explorem novas fontes de receita e diversifiquem suas estratégias de financiamento, ampliando sua independência financeira e garantindo a continuidade de suas atividades em períodos de instabilidade.

Portanto, para garantir maior sustentabilidade a longo prazo, recomenda-se que a organização desenvolva novas estratégias de geração de receita, como cursos pagos para o público externo, eventos culturais e outras iniciativas que possam gerar uma fonte de renda constante. Além disso, é recomendável que amplie a participação da comunidade nas decisões estratégicas, garantindo que as práticas de liderança ética se tornem cada vez mais inclusivas e colaborativas, reforçando o compromisso com a transparência e a responsabilidade.

Dessa forma, pode-se concluir que a liderança ética, quando aliada a práticas de sustentabilidade econômica, social e ambiental, é um fator essencial para o sucesso de negócios sociais. A "Educar para o Futuro" exemplifica como a ética pode ser uma ferramenta poderosa para promover mudanças positivas nas comunidades, com um impacto duradouro e transformador. Esse impacto não se limita apenas ao fortalecimento da organização, mas também ao fortalecimento da comunidade, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento sustentável que pode servir de modelo para outras iniciativas no Brasil, especialmente na Amazônia Tocantina, e em outras partes do mundo.

8. Referencias Bibliográficas

BARBOSA, F. L.; SILVA, D. M.; RIBEIRO, A. L. Sustentabilidade nas organizações: práticas e desafios no contexto brasileiro. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2020.

BATISTA, G. M.; SANTOS, M. S. Liderança ética em organizações sociais: um estudo sobre a transformação no comportamento organizacional. Revista Brasileira de Gestão Social, v. 15, n. 2, p. 45-60, 2019.

FALCONI, F. O Jeitinho brasileiro de ser ético nas organizações sociais. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

FERREIRA, D. S.; ALMEIDA, C. G.; PIMENTA, M. A. Responsabilidade social e liderança ética: contribuições para a sustentabilidade das organizações. São Paulo: Editora Atlas, 2021.

FIGLIOLI, M.; SILVA, M. A.; PEREIRA, J. R. Sustentabilidade e responsabilidade social em negócios sociais: novas perspectivas no contexto da Amazônia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2020.

GADOTTI, M. Educação e sustentabilidade: desafios para o século XXI. Revista de Educação Ambiental, v. 12, n. 4, p. 34-45, 2018.

LIMA, G. M.; PIMENTEL, L. M. Liderança ética no Brasil: teoria e prática. São Paulo: Editora Blucher, 2020.

SILVA, L. F.; SANTOS, D. F. Liderança ética como fator de sucesso em negócios sociais: evidências empíricas. Revista de Administração de Empresas, v. 63, n. 1, p. 80-93, 2021.

TAVARES, R. Liderança ética e responsabilidade social nas organizações. Revista Brasileira de Administração, v. 24, n. 3, p. 112-127, 2019.

VEIGA, L. S. O impacto da liderança ética na sustentabilidade ambiental